

CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE LISBOA CENTRAL, E.P.E.

**RELATÓRIO ANALÍTICO DA ACTIVIDADE ASSISTENCIAL
E
DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO**

Agosto 2018

Conteúdo

| | |
|--|-----------|
| Sumário Executivo..... | 3 |
| 1. Evolução da Atividade Assistencial | 5 |
| 1.1. Internamento | 5 |
| 1.2. Consulta Externa | 6 |
| 1.3. Bloco Operatório | 7 |
| 1.4. Urgência | 9 |
| 1.5. Hospital de Dia | 11 |
| 1.6. Outras linhas de atividade | 12 |
| 1.6.1 Partos | 12 |
| 1.6.2 Interrupção Voluntária da Gravidez | 12 |
| 1.6.3 Procriação Medicamente Assistida | 12 |
| 1.6.4 Colheita e Transplante de Órgãos e Tecidos | 13 |
| 2. Evolução Económica - Financeira | 14 |
| 2.1 Gastos | 15 |
| 2.1.1 Recursos Humanos | 15 |
| 2.1.2 Compras | 16 |
| 2.1.3 Materiais de Consumo | 16 |
| 2.1.3.1 Medicamentos | 17 |
| 2.1.3.2 Outros Produtos Farmacêuticos | 21 |
| 2.1.3.3 Consumo Clínico | 21 |
| 2.1.3.4. Outras rubricas de Consumo | 22 |
| 2.1.4 Fornecimentos e Serviços Externos | 22 |
| 2.1.4.1 Subcontratos..... | 22 |
| 2.1.4.2 Fornecimentos e Serviços..... | 22 |
| 2.1.5 Gastos de Depreciação e Amortização | 23 |
| 2.1.6 Outros Gastos e Perdas | 23 |
| 2.1.7 Juros e Gastos Similares Suportados..... | 23 |
| 2.2 Rendimentos e Ganhos..... | 24 |
| 2.2.1 Taxas Moderadoras | 24 |
| 2.2.2 Prestações de Serviços | 24 |
| 2.2.3 Transferências | 24 |
| 2.2.4 Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento | 24 |
| 2.2.5 Estudos, projetos e assistências técnicas | 24 |
| 2.2.6 Outros rendimentos suplementares..... | 25 |
| 2.2.7 Descontos a pronto pagamento | 25 |
| 2.2.8 Outros rendimentos e ganhos | 25 |
| ANEXO 1: Quadro-Resumo da Actividade Assistencial | 26 |
| ANEXO 2: Demonstração de Resultados..... | 28 |

Sumário Executivo

O presente relatório constitui um documento técnico que pretende dar a conhecer a atividade assistencial e o desempenho económico-financeiro, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2018 e o dia 31 de agosto de 2018, do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE (CHULC).

Pretende-se também, sempre que possível, fazer uma análise comparativa com o período homólogo do ano anterior e com os objetivos e previsões, definidas para o presente ano, constantes no orçamento, plano de estratégico e contrato-programa e, ainda, salientar os factos que objetivamente influenciaram a atividade assistencial e o desempenho económico-financeiro durante o período.

Quanto à **atividade assistencial** desenvolvida, é de assinalar neste período, face ao homólogo:

- a diminuição do número de doentes saídos em cerca de 3,5% (-1.144 doentes saídos);
- a diminuição do número total de consultas externas em cerca de 1,4% (-6.810 consultas);
- a diminuição do número de cirurgias programadas em 2,4% (-507 cirurgias);
- o aumento do número de urgências em cerca de 1% (+1.611 atendimentos);
- a diminuição do número de partos em 4,2% (-101 partos).

No que respeita ao **acesso**, observou-se face ao período homólogo:

- Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC): o aumento do número de doentes de 14,6% (+1.784 doentes), o agravamento do tempo médio de espera em 6,4% (+13 dias) e a deterioração da taxa de resolução cirúrgica, em meses, de 18,2% (+1 mês).
- Lista de Espera para 1.ª Consulta (LEC): o aumento do número de doentes em espera de 3,9% (+1.953 doentes) e da média do tempo de espera em 20,9% (+22 dias). O número de novos pedidos realizados entre janeiro e agosto registou uma diminuição de 4,8% (-8.476).

De salientar que entre maio e agosto, ocorreram diversas greves, nomeadamente dos médicos (8 a 10 de maio), dos enfermeiros (19 de maio, 28 de junho, 8 de agosto e 13 a 17 de agosto), dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica (24 e 25 de maio e 22 de junho, 13 de julho) e dos trabalhadores da saúde (15 de junho), com impactos na atividade programada destes meses.

Na **área financeira** observa-se um agravamento face ao período homólogo, tendo-se registado um aumento de 6,2% (+17,4 M€) no total dos gastos operacionais relevantes para o EBITDA e uma diminuição de 5,1% (-13,4 M€) dos ganhos operacionais relevantes para o EBITDA.

Estes valores representam um agravamento face ao reportado no mês anterior quer nos custos, quer nos proveitos.

De notar as seguintes variações face a igual período de 2017:

- a diminuição da prestação de serviços e concessões em 1,2% (-2,9 M€);
- o aumento consumos em 9,1% (+9,4 M€), em especial dos medicamentos (+10%, ou seja, +7,5 M€);

- o aumento dos subcontratos em 27,2% (+1,9 M€);
- o aumento de gastos com pessoal em 3% (+4,3 M€), salientando os gastos com suplementos de remunerações (+22%, ou seja, +3,7 M€).

No que respeita aos **recursos humanos**, cuja rúbrica de gastos correspondeu a 49% dos gastos totais, observa-se um acréscimo de 35 profissionais (+0,5%) no CHULC face ao período homólogo, tendo-se, contudo, verificado uma redução de 286 ETC (-10.000 horas de trabalho/semana).

1. Evolução da Atividade Assistencial

1.1. Internamento

Verificou-se no total de **doentes saídos** uma **diminuição de 9,8% (menos 3440 doentes)** face à meta proposta e uma **diminuição de 3,5% (menos 1144 doentes)** face ao período homólogo.

A **demora média (sem berçário)** registou um aumento de **1,1 dias** face à meta e registou um aumento de **0,1 dias** face ao período homólogo. A **taxa de ocupação (sem berçário)** registou um valor superior em 2,2 p.p. face à meta proposta e superior em 1,1 p.p. face ao período homólogo.

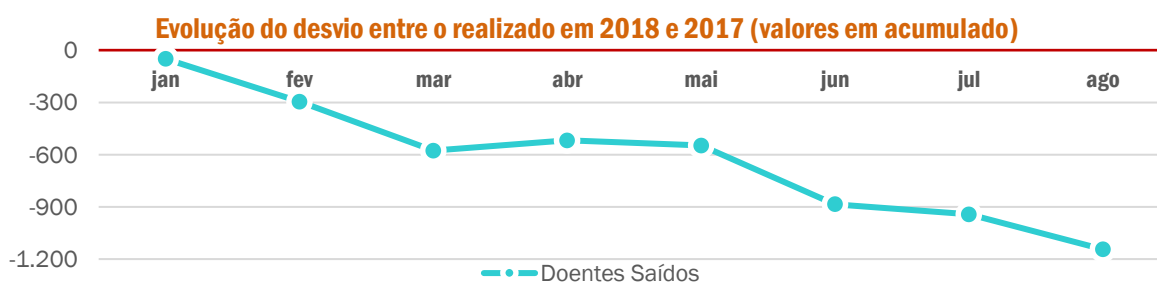
O internamento de **doentes crónicos ventilados**, medido em dias de internamento no período, registou uma diminuição de 10% (menos 122 dias) face à meta e uma diminuição de 9,9% (menos 120 dias) face ao período homólogo. No início de maio deu-se o falecimento de um doente crónico ventilado, sendo atualmente 4 o número de doentes crónicos ventilados a cargo do CHULC.

O internamento de **doentes crónicos de medicina física e de reabilitação**, medido em dias de internamento dos doentes saídos, registou uma diminuição de 14,8% (menos 632 dias) face à meta e um aumento de 1% (mais 37 dias) face ao período homólogo.

Internamento

| Actividade | 2018 | | 2017 | Variação | |
|---|---------------|---------------|---------------|-----------------|------------------|
| | Realizado | Meta | Realizado | 18/Meta | 18/17 |
| Lotação Média | 1.315 | 1.317 | 1.345 | -2 camas | -30 camas |
| Sem Berçário | 1.285 | 1.287 | 1.315 | -2 camas | -30 camas |
| Berçário | 30 | 30 | 30 | 0 berços | 0 berços |
| Doentes Saídos | 31.533 | 34.973 | 32.677 | -9,8 % | -3,5 % |
| Sem Berçário | 29.482 | 32.740 | 30.496 | -10,0 % | -3,3 % |
| Berçário | 2.051 | 2.233 | 2.181 | -8,2 % | -6,0 % |
| Demora Média (dias) * | 9,61 | 8,50 | 9,49 | 1,1 dias | 0,1 dias |
| Tx. Ocupação (%) * | 90,8 | 88,6 | 89,6 | 2,2 p.p. | 1,1 p.p. |
| Doentes Crónicos Ventilados (diária) | 1.095 | 1.217 | 1.215 | -10,0 % | -9,9 % |
| Doentes de MFR (diária) | 3.635 | 4.267 | 3.598 | -14,8 % | 1,0 % |

(*) não inclui o berçário



A lotação apresentada inclui as camas abertas no âmbito Plano de Contingência Saúde Sazonal, módulo inverno.

1.2. Consulta Externa

Verificou-se, **nas consultas médicas, uma diminuição de 6,1% (menos 31743 consultas) face à meta e uma diminuição de 1,4% (menos 6810 consultas) face ao período homólogo.**

As primeiras consultas registaram uma diminuição de 6,5% (menos 8877 consultas) face à meta e uma diminuição de 2,1% (menos 2694 consultas) face ao período homólogo. As consultas subsequentes tiveram uma diminuição de 5,9% (menos 22866 consultas) face à meta e uma diminuição de 1,1% (menos 4116 consultas) face ao período homólogo.

Consequentemente, **o peso das 1.^{as} consultas no total das consultas, registou uma diminuição de 0,1 p.p. face à meta proposta e uma diminuição de 0,1 p.p. face ao período homólogo.**

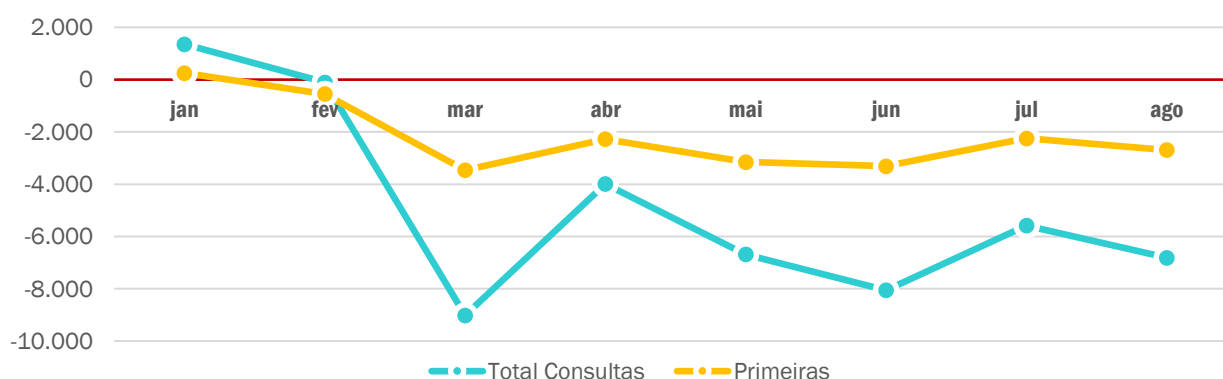
A percentagem de altas no total das consultas registou uma diminuição de 1,2 p.p. face à meta proposta e uma diminuição de 0,5 p.p. face ao período homólogo.

Consulta Externa Médica

| Actividade | 2018 | | 2017 | Variação | |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | Realizado | Meta | Realizado | 18/Meta | 18/17 |
| Total | 490.917 | 522.660 | 497.727 | -6,1 % | -1,4 % |
| Primeiras | 128.619 | 137.496 | 131.313 | -6,5 % | -2,1 % |
| Subsequentes | 362.298 | 385.164 | 366.414 | -5,9 % | -1,1 % |
| % Primeiras / Total | 26,36 | 26,45 | 26,54 | -0,1 p.p. | -0,1 p.p. |
| Índice de Consultas Subsequentes | 2,79 | 2,78 | 2,77 | 0,5 % | 0,9 % |
| % CTH / Primeiras Consultas * | 29,9 | 31,6 | 30,8 | -1,7 p.p. | -0,9 p.p. |
| % Altas / Total de Consultas | 7,4 | 8,6 | 7,9 | -1,2 p.p. | -0,5 p.p. |

Nota: Não inclui as consultas realizadas pela PMA.

Evolução do desvio entre o realizado em 2018 e 2017 (valores em acumulado)



Relativamente ao **acesso à 1.^a consulta médica**, observou-se um aumento do número de doentes em espera, face ao período homólogo, de 3,9% (+1.953 doentes) e da média do tempo de espera em 20,9% (+22 dias). O número de novos pedidos realizados entre janeiro e agosto registou uma diminuição de 4,8% (-8.476), face a igual período de 2017.

Lista de Espera para 1.ª Consulta Externa Médica

| Indicador | 2018 | 2017 | Varição |
|--------------------------------|-----------|-----------|---------|
| | Realizado | Realizado | 18/17 |
| N.º de doentes em espera | 51.740 | 49.787 | 3,9 % |
| Média do Tempo de Espera (dia) | 125 | 103 | 20,9 % |
| N.º de novos pedidos | 166.405 | 174.881 | -4,8 % |

1.3. Bloco Operatório

A atividade cirúrgica, registou no total de cirurgias, uma diminuição de 11,4% (menos 3296 cirurgias) face ao previsto e uma diminuição de 1,5% (menos 403 cirurgias) face ao período homólogo.

A atividade programada, registou uma diminuição de 13,7% (menos 3340 cirurgias) face ao previsto e uma diminuição de 2,4% (menos 507 cirurgias), face ao período homólogo.

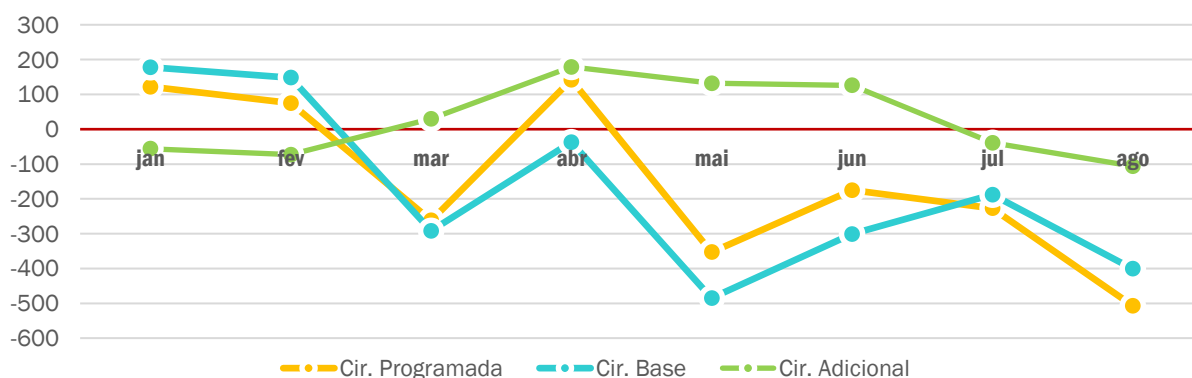
O peso da cirurgia de ambulatório registou uma diminuição de cerca de 0,3 p.p. face ao previsto e um aumento de cerca de 0,6 p.p. face ao período homólogo.

Atividade Cirúrgica

| Actividade | 2018 | | 2017 | Varição | |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Realizado | Meta | Realizado | 18/Meta | 18/17 |
| Total Cirurgias | 25.702 | 28.998 | 26.105 | -11,4 % | -1,5 % |
| Convencional | 8.637 | 9.931 | 8.968 | -13,0 % | -3,7 % |
| Base | 7.705 | - | 8.069 | - | -4,5 % |
| Adicional | 932 | - | 899 | - | 3,7 % |
| Ambulatório | 12.430 | 14.476 | 12.606 | -14,1 % | -1,4 % |
| Base | 11.429 | - | 11.466 | - | -0,3 % |
| Adicional | 1.001 | - | 1.140 | - | -12,2 % |
| Urgente | 4.635 | 4.591 | 4.531 | 1,0 % | 2,3 % |
| % C. Ambulatório / C. Programada | 59,0 | 59,3 | 58,4 | -0,3 p.p. | 0,57 p.p. |
| % C. Urgente / Total | 18,0 | 15,8 | 17,4 | 2,2 p.p. | 0,6 p.p. |

Nota: Inclui os GDH médicos de ambulatório realizados em bloco.

Evolução do desvio entre o realizado em 2018 e 2017 (valores em acumulado)



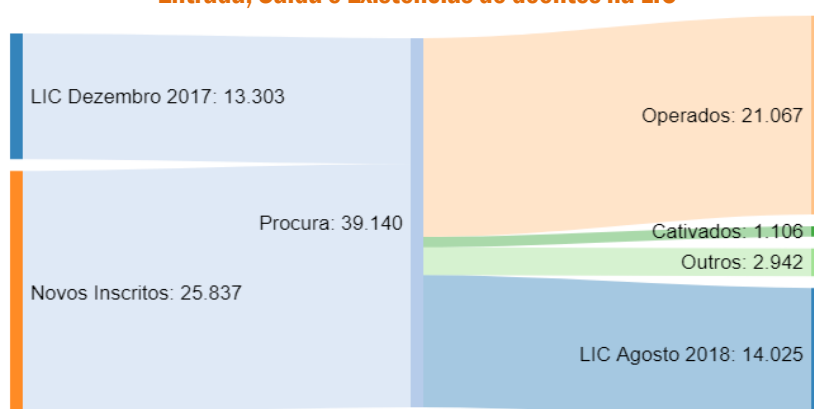
Da análise da **lista de espera de inscritos em cirurgia (LIC)**, observa-se, face a 2017, um aumento do número de doentes em espera de 14,6% (+1.784 doentes) e um agravamento do tempo médio de espera em 6,4% (+13 dias) e da taxa de resolução, em meses, de 18,2% (+1 mês). O número de novos inscritos registou uma descida face a igual período de 2017 em cerca de 1,6% (-422 doentes).

O número de **vales cativados** no exterior registou um aumento de cerca de 64% (+433), face ao período homólogo.

Lista de Inscritos para Cirurgia

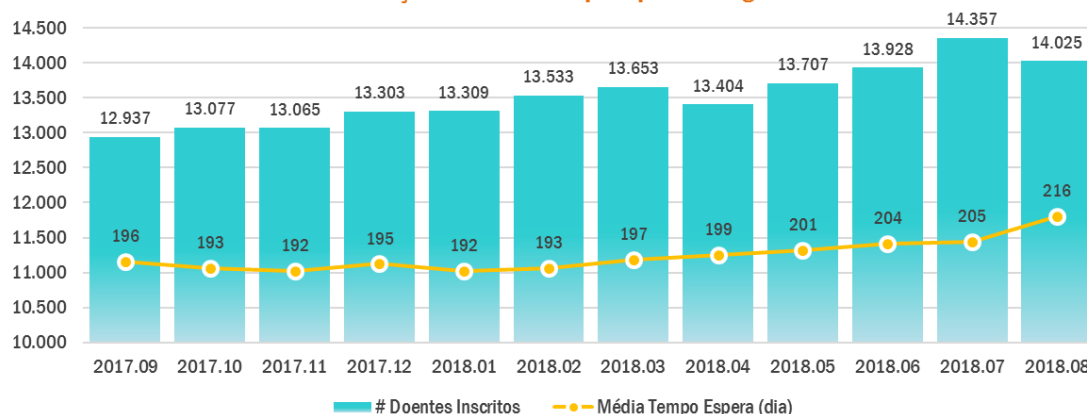
| Actividade | 2018 | 2017 | Varição |
|---|-------------|-------------|---------|
| | Realizado | Realizado | 18/17 |
| N.º de doentes em LIC | 14.025 | 12.241 | 14,6 % |
| Tempo Médio de Espera (dia) | 216 | 203 | 6,4 % |
| % doentes fora do TMRG | 37,2% | 24,6% | 12,6 pp |
| N.º de vales cativados | 1.106 | 673 | 64,3 % |
| Valor previsional dos vales cativados (€) | 1.725.868 € | 1.013.879 € | 70,2 % |
| N.º de novos inscritos | 25.837 | 26.259 | -1,6 % |
| % Doentes operados (cir prog) / Procura | 53,8% | 56,5% | -2,7 pp |
| % Vales cativados / Procura | 4,3% | 2,6% | 1,7 pp |
| Taxa de Resolução (meses) | 4,5 | 3,8 | 18,2 % |

Entrada, Saída e Existências de doentes na LIC



Legenda: LIC2017 (doentes em espera a 31 dez 2017), LIC2018 (doentes em espera no último dia do período em análise)

Evolução da Lista de Espera para Cirurgia



1.4. Urgência

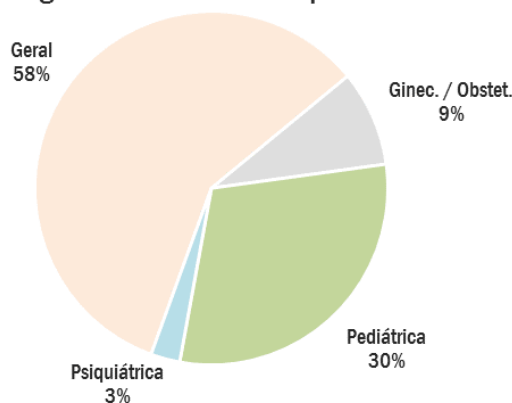
Verificou-se na **atividade global da urgência um aumento de 0,5% (mais 897 atendimentos) face à meta e um aumento de 1% (mais 1611 atendimentos) face ao período homólogo.**

O peso do internamento como destino após a alta (10,5%), não registou uma variação significativa face à meta proposta e registou uma diminuição de cerca de 0,3 p.p. face ao período homólogo.

Atendimentos Urgentes

| Actividade | 2018 | | 2017 | Variação | |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|------------------|
| | Realizado | Meta | Realizado | 18/Meta | 18/17 |
| Total Atendimentos | 165.044 | 164.147 | 163.433 | 0,5 % | 1,0 % |
| Geral | 96.572 | 95.328 | 96.305 | 1,3 % | 0,3 % |
| Ginec. / Obstet. | 14.441 | 14.652 | 14.697 | -1,4 % | -1,7 % |
| Pediátrica | 49.629 | 49.731 | 48.008 | -0,2 % | 3,4 % |
| Psiquiátrica | 4.402 | 4.436 | 4.423 | -0,8 % | -0,5 % |
| % Internamento no CHLC | 10,5 | 10,5 | 10,8 | 0 p.p. | -0,3 p.p. |
| Geral | 13,4 | 14,0 | 13,8 | -0,6 p.p. | -0,4 p.p. |
| Ginec. / Obstet. | 15,2 | 16,4 | 15,4 | -1,2 p.p. | -0,2 p.p. |
| Pediátrica | 4,1 | 4,2 | 4,5 | -0,1 p.p. | -0,4 p.p. |
| Psiquiátrica | 3,5 | 1,0 | 0,0 | 2,5 p.p. | 3,5 p.p. |

Urgência: Atendimentos por local



A urgência geral registou um aumento de 1,3% (mais 1244 atendimentos) face à meta e um aumento de 0,3% (mais 267 atendimentos) face ao período homólogo.

A urgência de ginecologia e obstetrícia registou uma diminuição de 1,4% (menos 211 atendimentos) face à meta e uma diminuição de 1,7% (menos 256 atendimentos) face ao período homólogo

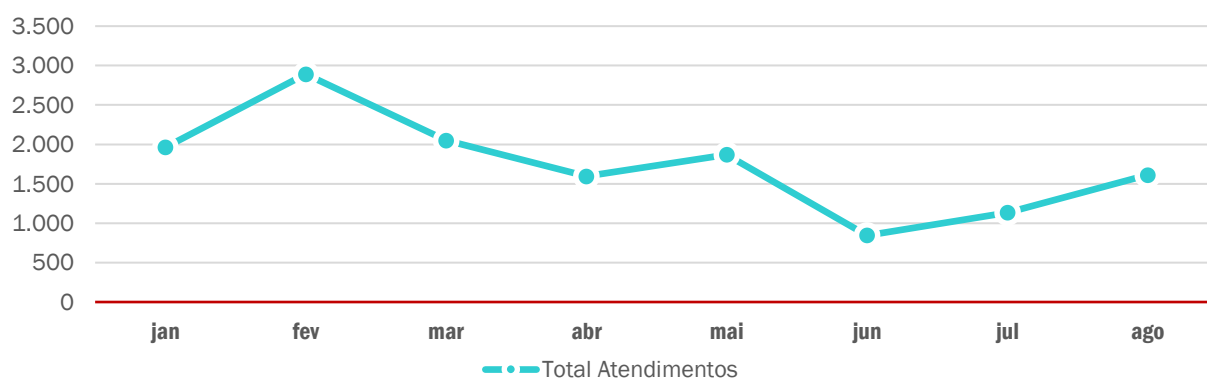
A urgência pediátrica registou uma diminuição de 0,2% (menos 102 atendimentos) face à meta e um aumento de 3,4% (mais 1621 atendimentos) face ao período homólogo;

A urgência de psiquiatria, a funcionar nas instalações da urgência geral (HSJ), registou uma diminuição de 0,8% (menos 34 atendimentos) face à meta e uma diminuição de 0,5% (menos 21 atendimentos) face ao período homólogo.

De salientar que, face ao ano 2017, o número de atendimentos da urgência geral tem estado acima do observado no ano 2017, tendo-se registado uma quebra em junho.

O número de atendimentos da urgência pediátrica iniciou o ano com cerca de mais 1.500 atendimentos do que em 2017 e tem estado consistentemente acima nos meses subsequentes.

Evolução do desvio entre o realizado em 2018 e 2017 (valores em acumulado)



Ao nível dos **indicadores de desempenho da urgência**, o índice de desempenho realizado foi de 103%. De salientar, contudo, que por estarmos ainda a meio do ano, o indicador dos utilizadores frequentes é altamente beneficiado.

Indicadores de desempenho da urgência

| Actividade | 2018 | | 2017 | Variação | | Índice Desemp. Ajustado |
|--|-----------|-------|-----------|----------|---------|-------------------------|
| | Realizado | Meta | Realizado | 18/Meta | 18/17 | |
| % episódios prioridade Verde/Azul/Branca | 47,0% | 45,2% | 47,1% | 1,8 pp | -0,1 pp | 24% |
| % episódios com internamento | 10,5% | 10,9% | 10,9% | -0,4 pp | -0,4 pp | 26% |
| % utilizadores frequentes (> 4 epi) | 2,6% | 3,0% | 2,6% | -0,4 pp | 0 pp | 28% |
| Rácio Consultas Externas/Atend. Urgência | 3,11 | 3,20 | 3,20 | -2,7% | -2,7% | 24% |
| | | | | | | 103% |

1.5. Hospital de Dia

Nas sessões (sem GDH) de Hospital de Dia, verificou-se um aumento de 1,4% (mais 229 sessões) face à meta e uma diminuição de 1,2% (menos 206 sessões) face ao período homólogo.

As sessões de hemodiálise a doentes crónicos em tratamento ambulatório registaram uma diminuição de 11% (menos 299 sessões) face à meta e uma diminuição de 13,3% (menos 370 sessões) face ao período homólogo. As sessões de hemodiálise a doentes agudos, realizadas em hospital de dia, registaram um aumento de 4,5% (mais 18 sessões) face à meta e uma diminuição de 4,5% (menos 20 sessões) face ao período homólogo.

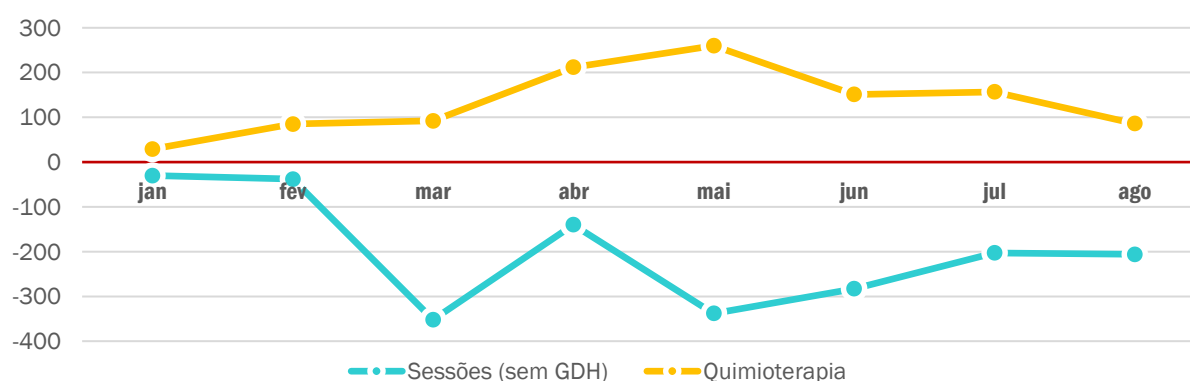
O número de sessões de quimioterapia registou um aumento de 1,1% (mais 73 sessões) face à meta e um aumento de 1,3% (mais 86 sessões) face ao período homólogo.

Hospital de Dia

| Actividade | 2018 | | 2017 | Variação | |
|--|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | Realizado | Meta | Realizado | 18/Meta | 18/17 |
| Sessões (sem GDH) | 16.342 | 16.113 | 16.548 | 1,4 % | -1,2 % |
| Hematologia | 1.452 | 1.483 | 1.537 | -2,1 % | -5,5 % |
| Com procedimento diferenciado * | 119 | 167 | 130 | -28,7 % | -8,5 % |
| Imuno-Hemoterapia | 3.607 | 3.612 | 3.648 | -0,1 % | -1,1 % |
| Com procedimento diferenciado * | 1.234 | 1.353 | 1.351 | -8,8 % | -8,7 % |
| Infeciologia | 368 | 280 | 252 | 31,4 % | 46,0 % |
| Psiquiatria | 2.252 | 3.000 | 3.325 | -24,9 % | -32,3 % |
| Oncologia Médica | 2.715 | 2.599 | 2.601 | 4,5 % | 4,4 % |
| Pediatria | 224 | 15 | 10 | 1393,3 % | 2140,0 % |
| Pneumologia | 441 | 431 | 441 | 2,3 % | 0,0 % |
| Outros | 5.283 | 4.693 | 4.734 | 12,6 % | 11,6 % |
| Hemodiálise - Doentes Crónicos | 2.414 | 2.713 | 2.784 | -11,0 % | -13,3 % |
| Hemodiálise - Doentes Agudos | 421 | 403 | 441 | 4,5 % | -4,5 % |
| Quimioterapia | 6.846 | 6.773 | 6.760 | 1,1 % | 1,3 % |
| Outros GDH Médicos de Ambulatório | 1.070 | 268 | 281 | 299,3 % | 280,8 % |

(*) Os procedimentos considerados são os constantes do anexo III da portaria em vigor e com os seguintes códigos: 55095 (plasmaférese terap.), 55097 (trombocitaferese), 55099 (leucaferese), 55101 (eritraferese), 55102 (citraferese de células progenitoras hematopoiéticas), 55105 (flebotomia terap.), 55110 (aplic. de uma transf. de sangue - unid./sessão) e 99020 (sessão de fotoforese extra-corporal).

Evolução do desvio entre o realizado em 2018 e 2017 (valores em acumulado)



1.6. Outras linhas de atividade

1.6.1 Partos

Verificou-se, no **número de partos, uma diminuição de 4,4% (menos 107 partos) face à meta e uma diminuição de 4,2% (menos 101 partos) face ao período homólogo.**

O peso percentual do número de partos por cesariana no total de partos registou um aumento de 3,7 p.p. face à meta proposta (27%) e um aumento de 1,5 p.p. face ao período homólogo.

Com exceção de janeiro e de maio, todos os restantes meses têm registado menos partos que o mês homólogo de 2017.

As localidades com variações mais expressivas no número de partos, face ao período homólogo, foram as do Concelho da Amadora (-13,7%), do Concelho de Cascais (-20%), da zona de Lisboa Norte (-19,4%), da zona do Oeste Sul (-22,2%), por um lado e o Concelho de Sintra, com +29,7%, por outro.

Partos

| Actividade | 2018 | | 2017 | | Variação | |
|----------------------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|-----------------|--|
| | Realizado | Meta | Realizado | 18/Meta | 18/17 | |
| Total | 2.306 | 2.413 | 2.407 | -4,4 % | -4,2 % | |
| Eutócico | 1.131 | 1.282 | 1.147 | -11,8 % | -1,4 % | |
| Distócico | 1.175 | 1.131 | 1.260 | 3,9 % | -6,7 % | |
| Cesariana | 708 | 651 | 702 | 8,8 % | 0,9 % | |
| Outro | 467 | 480 | 558 | -2,7 % | -16,3 % | |
| % Cesariana / Total | 30,7 | 27,0 | 29,2 | 3,7 p.p. | 1,5 p.p. | |

1.6.2 Interrupção Voluntária da Gravidez

O número de interrupções voluntárias da gravidez medicamentosas registou uma diminuição de 16,7% (menos 94 IG) face à meta e um aumento de 0,4% (mais 2 IG) face ao período homólogo.

O número de IVG cirúrgicas, em ambulatório, registou uma diminuição de 22,3% (menos 37 IG) face à meta e um aumento de 20,6% (mais 22 IG) face ao período homólogo.

Interrupção Voluntária da Gravidez

| Actividade | 2018 | | 2017 | | Variação | |
|--|-----------|------|-----------|---------|----------|--|
| | Realizado | Meta | Realizado | 18/Meta | 18/17 | |
| IG até 10 semanas - N.º IG Medic. em Amb. | 469 | 563 | 467 | -16,7 % | 0,4 % | |
| IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb. | 129 | 166 | 107 | -22,3 % | 20,6 % | |

1.6.3 Procriação Medicamente Assistida

A atividade do centro de procriação medicamente assistida do CHULC registou, no número de 1.^{as} consultas um aumento de 15,3% (mais 71 consultas) face à meta e uma diminuição de 16,3% (menos 104 consultas) face ao período homólogo. Os valores abaixo incluem a atividade subcontratada e realizada nas clínicas IVI e SEMEAR.

Procriação Medicamente Assistida

| Actividade | 2018 | | 2017 | Variação | |
|--------------------------------------|-----------|------|-----------|----------|---------|
| | Realizado | Meta | Realizado | 18/Meta | 18/17 |
| N.º Consultas de Apoio à Fertilidade | 535 | 464 | 639 | 15,3 % | -16,3 % |
| N.º Induções da Ovulação | 96 | 146 | 74 | -34,2 % | 29,7 % |
| N.º Inseminações Intra-Uterinas | 98 | 146 | 77 | -32,9 % | 27,3 % |
| N.º Fertilizações In Vitro | 60 | 99 | 62 | -39,4 % | -3,2 % |
| N.º ICSI sem Biópsia | 95 | 199 | 97 | -52,3 % | -2,1 % |
| N.º ICSI com Biópsia | 12 | 8 | 9 | 50,0 % | 33,3 % |

1.6.4 Colheita e Transplante de Órgãos e Tecidos

A atividade de colheita de órgãos no CHULC registou um aumento de 1,5% (mais 1 órgãos colhidos) no total de órgãos colhidos face ao período homólogo.

A colheita de tecidos registou um aumento de 31% (mais 45 tecidos colhidos) face ao período homólogo.

Colheita de Órgãos e Tecidos

| Actividade | 2018 | 2017 | Var. (%) |
|--------------------|------------|------------|-------------|
| Órgãos | 66 | 65 | 1,5 |
| Pulmão | 10 | 12 | -16,7 |
| Coração | 1 | 4 | -75,0 |
| Fígado | 21 | 17 | 23,5 |
| Rim | 32 | 30 | 6,7 |
| Pâncreas | 2 | 2 | 0,0 |
| Tecidos | 190 | 145 | 31,0 |
| Córnea | 155 | 90 | 72,2 |
| Musculoesquelético | 28 | 50 | -44,0 |
| Válvula Cardíaca | 2 | 2 | 0,0 |
| Pele | 0 | 0 | - |
| Membrana Amniótica | 5 | 3 | 66,7 |

A atividade de transplante de órgão e tecidos registou um aumento de 19,8% (mais 56 transplantes) face à meta e um aumento de 23,7% (mais 65 transplantes) face ao período homólogo.

Transplante de Órgãos e Tecidos

| Actividade | 2018 | | 2017 | Variação | |
|-------------------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|
| | Realizado | Meta | Realizado | 18/Meta | 18/17 |
| Transplantes | 339 | 283 | 274 | 19,8 | 23,7 |
| Renal | 39 | 33 | 33 | 18,2 | 18,2 |
| Hepático | 76 | 63 | 80 | 20,6 | -5,0 |
| Pancreático | 19 | 8 | 5 | 137,5 | 280,0 |
| Cardíaco | 2 | 10 | 6 | -80,0 | -66,7 |
| Pulmonar | 21 | 13 | 24 | 61,5 | -12,5 |
| Córnea | 136 | 113 | 88 | 20,4 | 54,5 |
| Células hematopoiéticas | 46 | 43 | 38 | 7,0 | 21,1 |

2. Evolução Económica - Financeira

A informação económica financeira do oitavo mês de 2018, apresentada nas demonstrações financeiras foi elaborada em SNC-AP, o qual entrou em vigor a 1/1/2018. O respetivo período homólogo, também foi reescrito no novo referencial contabilístico.

No fim de agosto de 2018, face ao período homólogo de 2017, registou-se um agravamento da situação económico-financeira traduzida nos Resultados Operacionais, Líquidos do Exercício e no EBITDA.

Destaca-se o aumento, face ao período homólogo, no total dos gastos operacionais de 6,2% (17,4 M€) e uma redução de 5,1% (-13,4 M€) no total dos rendimentos e ganhos operacionais.

Constata-se também, um agravamento de 137,5% (30,6 M€), nos Resultados Operacionais no mês de agosto de 2018, versus igual período de 2017.

Existe também um agravamento relativo ao período homólogo, dos Resultados Líquido do Exercício (137,1%) e do EBITDA (172,5%).

O CHULC dispõe, neste momento, de duas candidaturas aprovadas no âmbito do POR Lisboa 2020.

O ponto da situação da candidatura identificada por **Operação Lisboa-06-4842-FEDER-000017**, com o valor global de 14.535.358,60€, a 31/07/2018, no que respeita ao valor executado é de 14.370.872,70€ (99%) e ainda se encontra por executar o montante de 164.485,90€ (1%). Do valor executado, até 31/08/2018, ainda falta receber o montante de 436.616,31€. A candidatura obteve parecer positivo por parte do Conselho Fiscal desta Instituição, a 28 de dezembro de 2017.

Em relação à candidatura identificada por **Operação-Lisboa-06-4842-FEDER-000034**, com o valor global de 2.411.434,97€, a 31/08/2018, o ponto de situação é o seguinte: execução financeira é de 771.057,97€, tendo já sido solicitado o respetivo reembolso.

Note-se que, em relação às **Notas de Crédito** emitidas pelos fornecedores, face ao período homólogo o CHULC tem menos de 11,4 M€, o que, numa primeira análise, pode conduzir a uma apreciação errónea, ou seja, ao acréscimo de gastos com Medicamentos, no período em apreço versus o período homólogo.

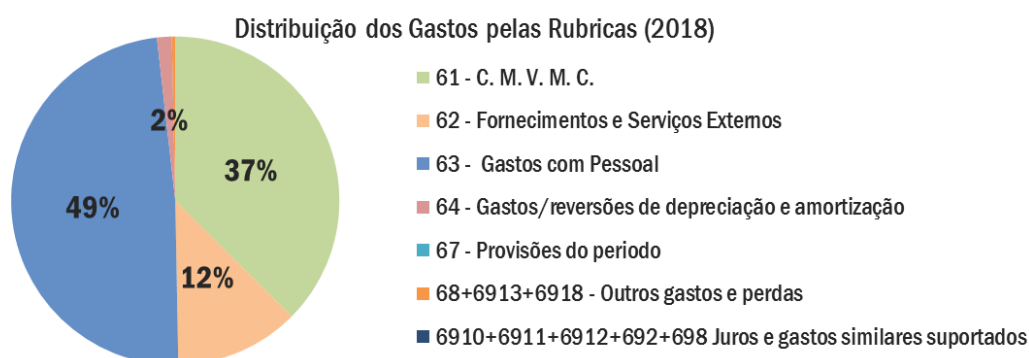
No que respeita aos Rendimentos e Ganhos, verifica-se uma redução que decorre do decréscimo generalizado da produção que tem consequências diretas no valor da prestação de serviços e taxas moderadoras.

Por último, importa referir, em relação ao período homólogo, que ocorreu um acréscimo de 4,2 M€ dos gastos com pessoal (3%), dos quais tem como justificação o aumento das horas extraordinárias e noites e suplementos, para compensar a redução da carga horária dos profissionais para as 35 horas, o aumento do subsídio de refeição, e a remuneração das equipas que realizam SIGIC e transplantes.

2.1 Gastos

Nos gastos totais, verificou-se no mês de agosto de 2018, um aumento de 9,2% (25,3 M€) face ao previsto no Orçamento de 2018 e um aumento de 6% (17,2 M€), face ao período homólogo.

As rubricas da despesa, com maior peso no total dos gastos, foram o Pessoal (49%), os Materiais de Consumo (37%) e os Fornecimentos e Serviços Externos (12%). No total, estas rubricas representaram cerca de 98,2% dos gastos.



2.1.1 Recursos Humanos

A rubrica **Gastos com Pessoal (6.3)**, registou um aumento de 0,2% (+0,3 M€) face ao previsto no Orçamento e de 3% (+4,3 M€) face ao período homólogo.

O desvio face ao previsto, neste período, na rubrica Custos com Pessoal resulta sobretudo de quatro fatores:

- a contratação, urgente e excecional, de elementos para fazer face aos Planos de Contingência das Temperaturas Adversas (doença gripe), apesar dos consequentes efeitos contratuais terem cessado no final do 1.º trimestre de 2018;
- a valorização dos enfermeiros especialistas;
- o fim das reduções remuneratórias, com a consequente valorização do valor/hora, que se reflete no pagamento de horas suplementares, extraordinárias e prevenções;
- o descongelamento dos escalões remuneratórios que implicou a valorização do valor/hora dos colaboradores em CTFP.

De acordo com o quadro seguinte, observa-se a diminuição generalizada de colaboradores, salientando a diminuição do número de assistentes operacionais e assistentes técnicos e o aumento marginal do número de enfermeiros e de internos.

Pode verificar-se que a capacidade de trabalho instalada diminuiu em 286 ETC (a 35 horas) face ao período homólogo, mantendo-se as variações negativas já assinaladas. Estas diminuições resultaram em grande parte da aplicação das 35h/semanais, a partir de 1 de julho.

Evolução da dotação de RH

| Grupo Profissional | # RH | | Var. (%) | ETC 35h | | Var. (%) | Horas Semanais/ #RH | | Var. (%) |
|------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|-------------|--------------|
| | 2018 | 2017 | | 2018 | 2017 | | 2018 | 2017 | |
| Total | 7.565 | 7.530 | 0,5% | 7.762 | 8.048 | -3,6% | 35,9 | 37,4 | -4,0% |
| Diretor | 35 | 35 | 0,0% | 37 | 37 | 0,8% | 37,4 | 37,1 | 0,8% |
| Médico | 1.035 | 1.040 | -0,5% | 1.068 | 1.078 | -1,0% | 36,1 | 36,3 | -0,5% |
| Médico Interno | 626 | 596 | 5,0% | 715 | 680 | 5,2% | 40,0 | 40,0 | 0,1% |
| Enfermeiro | 2.508 | 2.467 | 1,7% | 2.519 | 2.641 | -4,6% | 35,2 | 37,5 | -6,2% |
| TDT | 632 | 632 | 0,0% | 642 | 649 | -1,1% | 35,6 | 35,9 | -1,1% |
| Tec. Superior de Saúde | 59 | 62 | -4,8% | 58 | 62 | -5,2% | 34,7 | 34,8 | -0,4% |
| Tec. Superior | 139 | 139 | 0,0% | 148 | 151 | -2,3% | 37,2 | 38,1 | -2,3% |
| Assistente Técnico | 706 | 724 | -2,5% | 747 | 774 | -3,5% | 37,0 | 37,4 | -1,1% |
| Assistente Operacional | 1.782 | 1.793 | -0,6% | 1.783 | 1.932 | -7,7% | 35,0 | 37,7 | -7,2% |
| Outros | 43 | 42 | 2,4% | 44 | 43 | 2,3% | 36,1 | 36,1 | -0,1% |

Fonte: RHV

Na rubrica **Remunerações Base** constatamos um aumento de 0,1% (+50 mil€) face ao período homólogo e uma diminuição de 3,5% (-3 M€) face ao previsto.

Registou-se um acréscimo de 13% no número absoluto de **horas extraordinárias** (no período em análise de 263.722h em 2017 para 298.213h em 2018). Contudo, a rubrica **Trabalho Extraordinário** aumentou 29,6% (+2,3 M€) face ao período homólogo, justificado pelo aumento da valorização do montante/hora pago.

No que respeita à rubrica **Outros suplementos** os encargos aumentaram 11,2% (+0,6 M€), sobretudo devido ao aumento dos pagamentos do programa de cirurgias adicionais e transplantes, no valor de 0,7 M€.

Na rubrica **Outros Gastos com Pessoal** constatamos uma diminuição de 27,7% (-0,6 M€) face ao período homólogo.

Um dos pilares da redução de custos no Orçamento foi a **aposentação dos colaboradores**. Efetivamente, constatamos que, em agosto de 2018, existiam 56 pedidos de aposentação pendentes que aguardam decisão da CGA. No período em apreço de 2018 desligaram-se/aposentaram-se apenas 31 colaboradores indiciando ritmo igual ao do ano anterior.

2.1.2 Compras

O total das compras cresceu, face ao período homólogo, 8,1% (+7,8 M€). Em comparação com o previsto no Orçamento, verifica-se igualmente um aumento de 17,2% (+15,3 M€).

Para o aumento registado contribuiu essencialmente a **redução dos valores das Notas de Crédito dos medicamentos em 11,4 M€**.

2.1.3 Materiais de Consumo

O valor dos materiais de consumo (rubrica 6.1.2) registou um aumento face ao previsto no Orçamento de 2018 de 27% (+24,1 M€) e de 9,1% (+9,4 M€), face ao período homólogo.

É de salientar que, o aumento desta rubrica, face ao estimado, ocorre essencialmente por a mesma estar subdotada, ou seja, aquando da elaboração do Orçamento 2018, situação esta que foi mencionada na Memória Justificativa do documento. Em relação ao período homólogo, registou-se uma diminuição das notas de crédito, em 11,4M€.

2.1.3.1 Medicamentos

O **consumo de medicamentos** foi de 82,5 M€ em 2018, tendo-se observado um aumento de 44,5% (+25,4 M€) face ao valor previsto no Orçamento de 2018 e de 10% (+7,5 M€) face ao período homólogo.

Esta evolução, tem a ver principalmente com o fornecimento de medicamentos para a Hepatite C crónica, em que a o CHULC é ressarcido através do Programa de Financiamento Centralizado, mediante o acordo celebrado entre a ACSS, Infarmed e o fornecedor. Neste período, foram consumidos medicamentos para a Hepatite C, num montante de 7.572.356,79€, tendo sido consideradas notas de crédito dos fornecedores, no montante de 1.270.629,70€, encontrando-se faturado à ACSS o montante de 1.015.107,08 €.

Outro fator que influenciou este aumento dos gastos com consumo de medicamentos, foi o diferencial entre o volume de Notas de Crédito, entre 2017 e 2018. O CHULC recebeu, em 2017, um total de Notas de Crédito dos fornecedores de 14.430.341,60€ (Hepatite C 8.454.919,42€; Infarmed 976.033,49€; Rappel 10.631,30€ e Apifarma 4.988.757,39€) e, em igual período de 2018, recebeu apenas um total de 3.030.163,04€ (Hepatite C 1.270.629,70€; Infarmed 1.746.911,72€; Rappel 0€ e Apifarma 12.621,62€, o qual se refere a valores de 2017 que não foram reconhecidos no ano passado.). Existe, face ao período homólogo, uma redução nas notas de crédito de 11,4M€, que justifica o aumento da rubrica dos Medicamentos.

Mais se informa que, relativamente ao ano de 2018, ainda não foram recebidas, no CHULC, notas de crédito referente ao Acordo Apifarma.

Se anularmos o efeito das notas de crédito, as compras de medicamentos estão a reduzir 5,8 M€ (-7%) e os consumos a decrescer 3,9 M€ (-5%), face ao período homólogo de 2017.

Por outro lado, é de referir a diminuição dos gastos com as patologias Hepatite C e VIH, que representaram, no total de gastos com medicamentos cedidos em ambulatório, cerca de 57%.

No **VIH**, tem-se observado uma diminuição dos preços dos medicamentos com a entrada dos genéricos nesta linha de tratamento desde finais de 2017. Como resultado, registou-se uma diminuição de 5,6% (-34€) na média mensal do gasto por doente, face ao período homólogo de 2017, a par do aumento do número de doentes em 2,3% (+125 doentes).

A diminuição, face ao período homólogo, nos gastos com a **Hepatite C** deveu-se ao alargar de alternativas de tratamento com reflexos na média mensal do gasto por doente (-41,8%, ou seja, -1.789€ por doente, por mês), à diminuição do número de doentes (que tem vindo a atenuar) e aos esquemas terapêuticos em uso.

| Medicamentos | # Doentes | | | Encargos (€) | | |
|--|------------|------------|---------------|------------------|-------------------|---------------|
| | 2018 | 2017 | Var % | 2018 | 2017 | Var % |
| Daclatasvir | 19 | 61 | -68,9% | 399.049 | 1.674.091 | -76,2% |
| ELBASVIR 50 MG + GRAZOPREVR 100 MG COMP | 73 | 12 | 508,3% | 485.356 | 73.395 | 561,3% |
| Ledipasvir+Sofosbuvir** | 147 | 217 | -32,3% | 3.993.297 | 7.265.800 | -45,0% |
| OMBITASVIR 125MG + PARITAPREVR 75MG + RITONAVIR 50MG COMP + DASABUVIR 250MG COMP | 1 | 10 | -90,0% | 4.016 | 152.940 | -97,4% |
| Sofosbuvir | 24 | 104 | -76,9% | 601.195 | 2.839.013 | -78,8% |
| SOFOSBUVIR 400 MG + VELPATASVIR 100 MG COMP | 95 | 3 | 3066,7% | 2.044.503 | 67.313 | 2937,3% |
| Total | 359 | 407 | -11,8% | 7.527.417 | 12.072.553 | -37,6% |

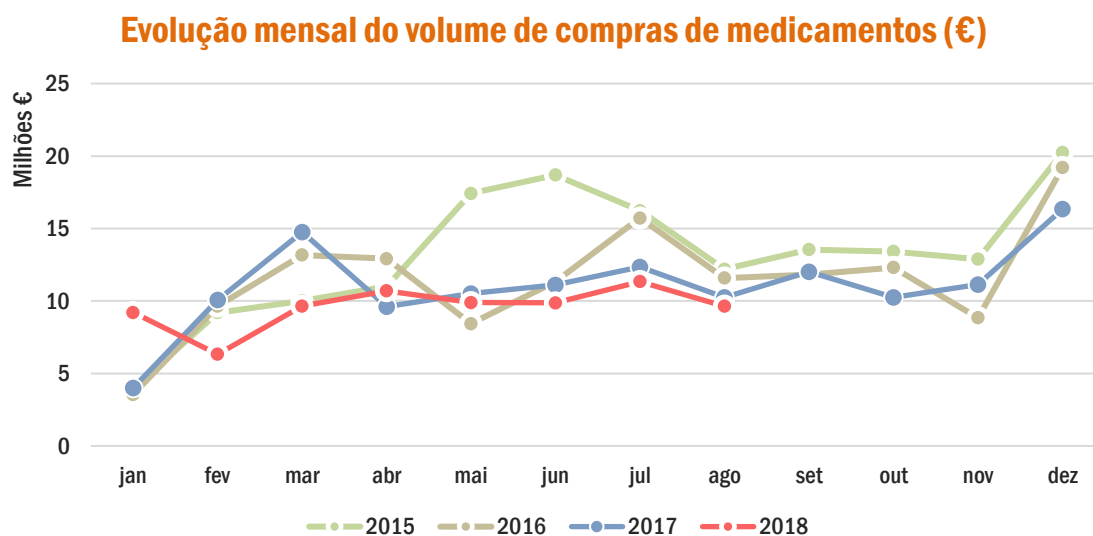
Analisando os medicamentos cedidos para a **Artrite reumatoide e outras da mesma legislação**, verifica-se, no período em análise, que o número de doentes aumentou cerca de 5% conduzindo a um aumento de encargos da ordem dos 8,5%.

A análise comparativa de consumos de medicamentos em relação ao período homólogo apenas traduz o esperado: os medicamentos antirretrovirais utilizados na terapêutica do VIH e na Hepatite C, os medicamentos biológicos e fatores de coagulação mantêm -se no Top 20 representando 50% da despesa total com medicamentos.

| Medicamento | Quantidade var. (%) | Valor (€) | | | |
|---|------------------------|-----------|-----------|--------------|----------|
| | | 2018 | 2017 | Var. (valor) | var. (%) |
| 10042841 EMTRICITABINA 200 MG + TENOFOVIR 245 MG | -4% | 5.393.153 | 6.180.412 | -787.258 | -13% |
| 10117094 LEDIPASVIR 90 MG + SOFOSBUVIR 400 MG COM | -37% | 3.993.297 | 7.120.474 | -3.127.176 | -44% |
| 10106354 EMTRICITABINA 200 MG + RILPIVIRINA 25 MG | 11% | 3.628.821 | 3.274.075 | 354.746 | 11% |
| 10087181 RALTEGRAVIR 400 MG COMP | -5% | 3.105.670 | 3.077.908 | 27.762 | 1% |
| 10116359 DOLUTEGRAVIR 50 MG + ABACAVIR 600 MG + L | 269% | 2.627.144 | 772.908 | 1.854.236 | 240% |
| 10119782 ADALIMUMAB 40 MG/0.4 ML SOL INJ CANETA 0 | 13% | 2.450.991 | 2.418.163 | 32.828 | 1% |
| 10113975 DOLUTEGRAVIR 50 MG COMP | 3% | 2.154.322 | 2.088.233 | 66.089 | 3% |
| 10109432 DARUNAVIR 800 MG COMP | -29% | 2.050.104 | 2.868.134 | -818.030 | -29% |
| 10121737 SOFOSBUVIR 400 MG + VELPATASVIR 100 MG C | 3785% | 2.044.503 | 67.313 | 1.977.190 | 2937% |
| 10100369 USTECINUMAB 45 MG/0.5 ML SOL INJ SER 0.5 | 36% | 1.503.919 | 1.037.706 | 466.212 | 45% |
| 10117265 DARUNAVIR 800 MG + COBICISTATE 150 MG CO | 343% | 1.475.271 | 332.654 | 1.142.618 | 343% |
| 10091429 EFAVIRENZ 600 MG + EMTRICITABINA 200 MG | -15% | 1.406.933 | 1.778.377 | -371.444 | -21% |
| 10077671 IMUNOGLOBULINA HUMANA NORMAL 100 MG/ML S | 236% | 1.350.213 | 401.801 | 948.412 | 236% |
| 10091518 OCTOCOG ALFA 2000 U.I. PÓ SOL INJ FR IV | -3% | 1.291.033 | 1.338.697 | -47.664 | -4% |
| 10059335 OCTOCOG ALFA 1000 U.I. PÓ SOL INJ FR IV | 53% | 1.219.284 | 781.230 | 438.054 | 56% |
| 10097923 ETANERCEPT 50 MG/ML SOL INJ CANETA 1 ML | -15% | 1.018.976 | 1.209.848 | -190.872 | -16% |
| 10095737 DARUNAVIR 600 MG COMP | -5% | 1.001.097 | 1.053.708 | -52.611 | -5% |
| 10113733 RANIBIZUMAB 10 MG/ML SOL INJ SER 0.165 M | 46% | 973.198 | 665.328 | 307.869 | 46% |
| 10104175 FINGOLIMOD 0.5 MG CÁPS | 9% | 904.441 | 852.477 | 51.964 | 6% |
| 10054295 INFILIXIMAB 100 MG PÓ CONC SOL INJ FR IV | -12% | 903.237 | 1.020.977 | -117.740 | -12% |
| 10113990 FUMARATO DE DIMETILO 240 MG CÁPS GR | 30% | 860.314 | 695.834 | 164.480 | 24% |
| 10111885 ENZALUTAMIDA 40 MG CÁPS | 560% | 760.975 | 116.646 | 644.328 | 552% |
| 10023111 FACTOR VIII DA COAGULAÇÃO HUMANA 1000 U. | 9% | 717.503 | 797.517 | -80.013 | -10% |

Se analisarmos as **compras de medicamentos**, verifica-se uma diminuição de 7,3% (-5,5 M€), face ao período homólogo. Esta diminuição reflete a política de aquisições de medicamentos da SPMS, a utilização mais intensiva

de biossimilares, a aquisição generalizada de genéricos, novas e mais alargadas opções terapêuticas e a diminuição do número de doentes com Hepatite C em tratamento.



No período homólogo e analisando os medicamentos responsáveis por 50% do valor total das compras, verifica-se que os medicamentos biológicos apresentam um aumento de cerca de 2M€, os antirretrovirais uma diminuição de cerca de 7M€ e os medicamentos para a Hepatite C uma diminuição da ordem dos 8,5M€.

O valor das existências (13,2 M€) registou um decréscimo de 21% (-3,4 M€) face ao período homólogo com os medicamentos do programa específico de acesso da Hepatite C a representarem 25% do valor das existências. Em igual data do período homólogo, a Hepatite C representava cerca de 75% das existências.

Em suma, os encargos com os medicamentos refletem o recurso às existências e a uma eficiente gestão de stocks.

O quadro seguinte, apresenta as diversas patologias e número de doentes com cedência gratuita de medicamentos no período em análise.

| Patologia | 2018 | | 2017 | | Variação 2018/2017 | | | | Médio por Doente por Mês | | |
|--|---------------|-------------------|---------------|-------------------|--------------------|-------------|-------------------|--------------|--------------------------|------------|---------------|
| | Doentes | Encargos (€) | Doentes | Encargos (€) | Doentes (valor) | Doentes (%) | Encargos (€) | Encargos (%) | 2018 | 2017 | Variação % |
| Fibrose Quística | 62 | 342.947 | 61 | 402.784 | 1 | 1,6% | -59.837 | -14,9% | 691 | 825 | -16,2% |
| Insuficientes Crónicos e Transplantados Renais | 1.651 | 379.585 | 1.616 | 362.335 | 35 | 2,2% | 17.250 | 4,8% | 29 | 28 | 2,5% |
| HIV | 5.471 | 25.310.246 | 5.346 | 26.205.622 | 125 | 2,3% | -895.375 | -3,4% | 578 | 613 | -5,6% |
| HIV-TARV | 116 | 273.345 | 46 | 192.749 | 70 | 152,2% | 80.596 | 41,8% | 295 | 524 | -43,8% |
| Profilaxia Pré exposição | 94 | 73.617 | 0 | 0 | | | | | 98 | | |
| Deficiência Hormona de Crescimento na Criança | 171 | 609.124 | 160 | 660.043 | 11 | 6,9% | -50.918 | -7,7% | 445 | 516 | -13,7% |
| Síndrome Turner | 13 | 59.846 | 11 | 56.748 | 2 | 18,2% | 3.098 | 5,5% | 575 | 645 | -10,8% |
| Perturbações do Crescimento na Criança | 34 | 104.847 | 27 | 91.927 | 7 | 25,9% | 12.919 | 14,1% | 385 | 426 | -9,4% |
| Esclerose Lateral Amiotrófica | 25 | 8.544 | 18 | 4.061 | 7 | 38,9% | 4.483 | 110,4% | 43 | 28 | 51,5% |
| Esclerose Múltipla | 643 | 3.333.654 | 588 | 2.901.473 | 55 | 9,4% | 432.181 | 14,9% | 648 | 617 | 5,1% |
| Síndrome de Lennox-Gastaut | 3 | 3.641 | 2 | 2.318 | 1 | 50,0% | 1.323 | 57,0% | 152 | 145 | 4,7% |
| Paraplesias Espásticas Familiares | 6 | 1.765 | 6 | 1.694 | 0 | 0,0% | 71 | 4,2% | 37 | 35 | 4,2% |
| Ataxias Cerebelosas Hereditárias | | | | | 0 | | 0 | | | | |
| Doentes Acromegálicos | 46 | 409.799 | 45 | 399.871 | 1 | 2,2% | 9.928 | 2,5% | 1.114 | 1.111 | 0,3% |
| Profilaxia Rejeição Aguda Transplante Renal Alogénico | 729 | 882.124 | 697 | 858.753 | 32 | 4,6% | 23.372 | 2,7% | 151 | 154 | -1,8% |
| Profilaxia Rejeição Aguda Transplante Hepático Alogénico | 873 | 499.960 | 822 | 444.961 | 51 | 6,2% | 54.999 | 12,4% | 72 | 68 | 5,8% |
| Profilaxia Rejeição Aguda Transplante Cardíaco Alogénico | 47 | 22.028 | 44 | 10.420 | 3 | 6,8% | 11.608 | 111,4% | 59 | 30 | 97,9% |
| Hemofilia | 34 | 1.347.893 | 33 | 1.338.493 | 1 | 3,0% | 9.401 | 0,7% | 4.955 | 5.070 | -2,3% |
| Hepatite C | | | | | 0 | | 0 | | | | |
| C-P: boceprevir, peginterferão alfa-2a, peginterferão alfa-2b, ribavirina | 28 | 617 | 83 | 4.369 | -55 | -66,3% | -3.751 | -85,9% | 3 | 7 | -58,1% |
| Prog. Específico: sofosbuvir, ledispavir+sofosbuvir, daclatasvir, ombitasvir | 390 | 7.786.101 | 340 | 11.653.719 | 50 | 14,7% | -3.867.618 | -33,2% | 2.496 | 4.284 | -41,8% |
| Tuberculose e Lepra | 195 | 3.434 | 163 | 3.970 | 32 | 19,6% | -536 | -13,5% | 2 | 3 | -27,7% |
| Patologia Oncológica (inclui C.Mama/C.Colo Útero/C.Cólon e Reto) | 3.502 | 4.354.844 | 3.540 | 3.810.448 | -38 | -1,1% | 544.396 | 14,3% | 155 | 135 | 15,5% |
| Doença de Gaucher | 3 | 229.325 | 4 | 230.720 | -1 | -25,0% | -1.395 | -0,6% | 9.555 | 7.210 | 32,5% |
| Doença de Fabry | 4 | 224.048 | 3 | 188.529 | 1 | 33,3% | 35.519 | 18,8% | 7.002 | 7.855 | -10,9% |
| Doença de Hurler | 1 | 71.073 | 1 | 75.706 | 0 | 0,0% | -4.633 | -6,1% | 8.884 | 9.463 | -6,1% |
| Doença de Hunter | 2 | 396.082 | 2 | 380.594 | 0 | 0,0% | 15.488 | 4,1% | 24.755 | 23.787 | 4,1% |
| Doença de Maroteaux-Lamy | 1 | 126.735 | 1 | 126.009 | 0 | 0,0% | 726 | 0,6% | 15.842 | 15.751 | 0,6% |
| Doença de Niemann-Pick | 1 | 15.481 | | | 1 | | 15.481 | | 1.935 | | |
| Doença de Pompe | 3 | 467.760 | 3 | 298.696 | 0 | 0,0% | 169.064 | 56,6% | 19.490 | 12.446 | 56,6% |
| Paramiloidose | | | | | 0 | | 0 | | | | |
| Hipertensão Arterial Pulmonar | 40 | 108.581 | 28 | 221.994 | 12 | 42,9% | -113.414 | -51,1% | 339 | 991 | -65,8% |
| Psicoses Esquizofrénicas | | | | | 0 | | 0 | | | | |
| Doença Bipolar | | | | | 0 | | 0 | | | | |
| Doença de Crohn Activa Grave ou com Formação de Fistulas | 336 | 1.865.348 | 316 | 1.864.271 | 20 | 6,3% | 1.077 | 0,1% | 694 | 737 | -5,9% |
| Artrite Reumatóide | 803 | 4.887.703 | 766 | 4.498.542 | 37 | 4,8% | 389.160 | 8,7% | 761 | 734 | 3,6% |
| Planeamento Familiar | 570 | 12.402 | 590 | 12.890 | -20 | -3,4% | -488 | -3,8% | 3 | 3 | -0,4% |
| Outras Patologias | 3.529 | 4.061.126 | 3.278 | 5.630.327 | 251 | 7,7% | -1.569.201 | -27,9% | 144 | 215 | -33,0% |
| Total | 19.426 | 58.273.626 | 18.640 | 62.935.034 | 786 | 4,2% | -4.661.407 | -7,4% | 375 | 422 | -11,2% |

2.1.3.2 Outros Produtos Farmacêuticos

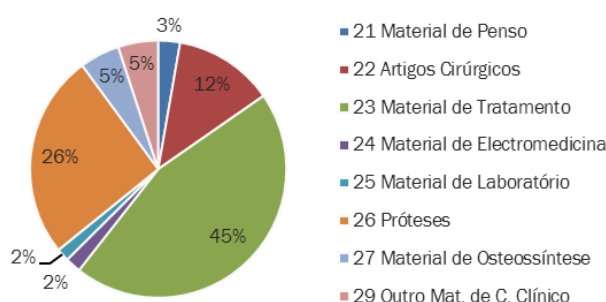
É de assinalar, a redução dos consumos de reagentes em 1,4% (-0,07 M€), face ao Orçamento de 2018 e, em relação ao período homólogo, regista-se um decréscimo de 2,1% (-0,1 M€).

2.1.3.3 Consumo Clínico

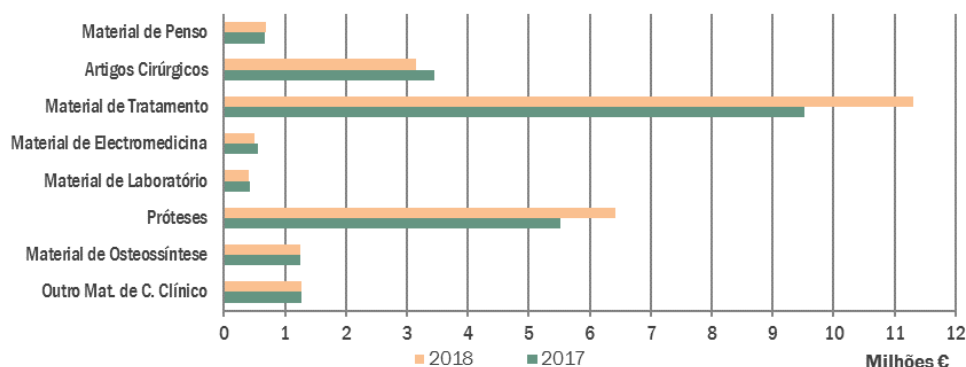
O material de consumo clínico registou uma redução de 4,1% (-1,1 M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 10,1% (+2,3 M€), face ao período homólogo.

Cerca de 71% dos gastos com material de consumo clínico foi despendido em próteses e material de tratamento.

Consumo por família do Material de Consumo Clínico 2018



Consumo por família do Material de Consumo Clínico 2018 e 2017 (períodos homólogos)



Análise comparativa dos custos com bens de Consumo Clínico

| Família | 2018 | 2017 | Variação 18/17 | |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|----------------|------------------|
| | | | (%) | (€) |
| 21 Material de Penso | 686.803 | 671.879 | 2,2% | 14.924 |
| 22 Artigos Cirúrgicos | 3.145.824 | 3.460.304 | -9,1% | -314.480 |
| 23 Material de Tratamento | 11.304.911 | 9.522.032 | 18,7% | 1.782.879 |
| 24 Material de Electromedicina | 491.859 | 559.137 | -12,0% | -67.278 |
| 25 Material de Laboratório | 403.452 | 415.574 | -2,9% | -12.122 |
| 26 Próteses | 6.423.419 | 5.525.519 | 16,3% | 897.900 |
| 27 Material de Osteossíntese | 1.257.475 | 1.254.521 | 0,2% | 2.954 |
| 29 Outro Mat. de C. Clínico | 1.261.596 | 1.278.652 | -1,3% | -17.056 |
| Total | 24.975.339 | 22.687.618 | 10,1% | 2.287.721 |

Os valores apresentados refletem as especializações efetuadas a pedido da Área de Gestão de Compras, Logística e Distribuição na Área de Gestão Financeira e Contabilidade no mês de agosto de 2017 (no valor de 3.930.490,61€) e no mês agosto de 2018 (no valor de 8.066.696,92€).

2.1.3.4. Outras rubricas de Consumo

Em relação às outras rubricas de consumo, existe uma redução face ao Orçamento de 2018, bem como, ao período homólogo.

2.1.4 Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (6.2) registou um aumento de 14,1% (+3,3 M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e de 11,6% (+3,8 M€), face ao período homólogo.

De salientar que o aumento desta rubrica face ao estimado, tem a ver principalmente com o facto de a mesma estar subdotada, ou seja, porque quando foi elaborado o Orçamento, os rendimentos previstos para 2018 não permitiram dotá-la integralmente. Note-se, que tal foi assinalado na Memória Justificativa (observações) do próprio documento.

2.1.4.1 Subcontratos

Os gastos com Subcontratos (rubrica 6.2.1) registaram um aumento de 86,8% (+4,1 M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 11,6% (+3,8 M€), face ao período homólogo.

De salientar que, os valores inscritos nesta rubrica são na sua maioria estimativas realizadas com base no histórico. Prevê-se, no entanto, uma redução desta tipologia de gastos, aquando da internalização dos exames adquiridos ao exterior, nomeadamente na área da Imagiologia.

No que respeita ao SIGIC, registou-se um aumento de 700 mil € face ao período homólogo, justificando-se em parte, o aumento desta rubrica.

Também existe um aumento significativo da Assistência Médica no Estrangeiro, num montante de 400 mil €. Este valor também se encontra previsto nos Rendimentos e Ganhos.

Observou-se um aumento significativo do valor desta rubrica quando comparado com o inscrito no Orçamento para 2018, dado que este último não é suficiente para fazer face à despesa normal da Instituição, pondo, eventualmente, em causa a prestação de cuidados de saúde aos utentes. Este facto foi comunicado à Tutela aquando da elaboração do Orçamento, sendo, também, enviada informação mensal sobre a situação económico-financeira.

2.1.4.2 Fornecimentos e Serviços

622 – Serviços específicos

Nos Serviços específicos (rubrica 6.2.2.) registou-se um aumento de 2,2% (+0,3 M€), face ao previsto no Orçamento de 2018 e um aumento de 6,7% (+1 M€), relativamente ao período homólogo.

Esta evolução é justificada em parte, pelo aumento dos serviços técnicos de recursos humanos e na conservação e reparação.

623 – Material de consumo

No Material de consumo (rubrica 6.2.3.) registou-se uma redução de 45,9% (-0,1 M€), face ao previsto no Orçamento de 2018 e um aumento de 23,4% (+0,024 M€), relativamente ao período homólogo.

624 – Energia e Fluidos

Na rúbrica Energia e Fluidos (rubrica 6.2.4.) registou-se uma redução de 2,1% (-0,1 M€), face ao previsto no Orçamento de 2018 e um acréscimo de 5,8% (+0,26 M€), relativamente ao período homólogo.

625 – Deslocações, estadias e transportes

Nas Deslocações, estadias e transportes (rubrica 6.2.5) registou-se um aumento de 48,3% (+0,51 M€), face ao previsto no Orçamento de 2018 e um aumento de 68,5% (+0,63 M€), relativamente ao período homólogo.

Os gastos com o transporte de doentes registaram um aumento de cerca de 600 mil €, face ao período homólogo.

626 – Serviços diversos

Nos Serviços diversos (rubrica 6.2.6.) verificou-se uma redução de 4,7% (-0,25 M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e uma redução de 0,3% (-0,012 M€), face ao período homólogo.

2.1.5 Gastos de Depreciação e Amortização

O valor das Amortizações do Exercício (rubrica 6.4) registou, uma diminuição de 9,9% (-0,48 M€), face ao previsto no Orçamento de 2018 e uma diminuição de 1,9% (-0,09 M€), em relação ao período homólogo.

Os valores apresentados nesta rubrica são estimados, pois ainda não temos amortizações calculadas em 2018. Dado que no final de 2017 entrou equipamento relativo à execução da candidatura do POR LISBOA 2020, é expectável o aumento desta tipologia de gastos.

2.1.6 Outros Gastos e Perdas

Nesta tipologia de gastos, verificou-se uma redução significativa quer face ao previsto (59,3%), quer face ao período homólogo (15,2%).

2.1.7 Juros e Gastos Similares Suportados

Nesta tipologia de gastos, registou uma redução de 68,3% face ao previsto e de 78,1% face ao período homólogo.

2.2 Rendimentos e Ganhos

O total dos rendimentos e ganhos registou uma redução, face ao período homólogo de 5,1% (-13,4 M€) e uma redução de 2,7% (-6,9 M€), face ao previsto no Orçamento de 2018.

2.2.1 Taxas Moderadoras

Na rubrica de taxas moderadoras (7.0.4.1) constata-se uma redução de 13,1% (-0,4 M€), face ao previsto no Orçamento de 2018 e de 11,2% (-0,33 M€) face ao período homólogo.

2.2.2 Prestações de Serviços

A rubrica de Prestação de Serviços (7.2.0.1) registou um aumento de 0,4% (+0,9 M€) face ao previsto no Orçamento de 2018 e de uma redução de 1,2% (-2,9 M€) face ao período homólogo.

Esta evolução, tem a ver com o facto de, em 2017, o CHULC ter recebido 14,7M€ para o pagamento a fornecedores e, em 2018, ter recebido 19,6 M€. Este valor foi contabilizado na rubrica do Valor de Convergência.

O apuramento de grande parte do valor inscrito nesta rubrica, é estimado com base na casuística da produção e no histórico da Instituição, designadamente:

- Estimativa da faturação à ACSS com base: na informação sobre os preços a vigorar para 2018; na produção proposta à ARSLVT e nos custos de contexto e incentivos estimados; e nas orientações de atribuição de verba para o SNS no presente ano.
- Estimativas dos Programas Específicos previstos no Contrato-Programa de 2018, que ainda não tiveram lugar a faturação: Medicamentos dispensados em ambulatório, Internos;
- Estimativa dos Programas Específicos previstos no Contrato-Programa, que ainda não tiveram lugar a faturação: incentivos à transplantação e colheita de órgãos, assistência médica no estrangeiro, transportes da força aérea e produtos de apoio.
- Estimativa dos valores a faturar às restantes entidades financeiras responsáveis (EFR), com base na produção e na tabela de preços em vigor.

2.2.3 Transferências

Em relação às Transferências, dizem respeito ao Protocolo com a VMER.

2.2.4 Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento

Esta rubrica (7.8.1.2) registou um aumento, relativamente ao previsto no Orçamento de 2018 de 5,4% (+0,024 M€) e um aumento de 0,2% (+0,001M€), face ao período homólogo.

2.2.5 Estudos, projetos e assistências técnicas

A rubrica 7.8.1.3 apresenta uma diminuição de 14,6%, face ao previsto no Orçamento de 2018 e um aumento de 33,2% (+0,11 M€) face ao período homólogo. Esta situação é proveniente da receita dos ensaios clínicos.

2.2.6 Outros rendimentos suplementares

Verificou-se uma redução, face ao previsto no Orçamento de 2018 de 28,9% e de 2,6% no que concerne ao período homólogo.

Em relação ao Orçamento, encontra-se previsto o pagamento por parte dos utilizadores dos parques de estacionamento nos hospitais, o que até a presente data ainda não se concretizou.

2.2.7 Descontos a pronto pagamento

Verificou-se uma redução, face ao previsto no Orçamento de 2018 de 79,7% e uma redução de 66,4%, no que concerne ao período homólogo.

Esta redução explica-se, em grande parte, por terem sido efetuados pagamentos por antiguidade da dívida, conforme indicação da Tutela, não tendo sido possível negociar com os fornecedores descontos financeiros.

2.2.8 Outros rendimentos e ganhos

Verificou-se uma diminuição de 86,3% face ao previsto no Orçamento de 2018 e de 93,3% face ao período homólogo. Em relação ao Orçamento, encontra-se previsto a venda dos restantes imóveis, o que até a presente data ainda não se concretizou.

No que diz respeito ao período homólogo, em julho de 2017, foram alienados alguns dos edifícios que pertenciam aos antigos Hospitais Civis de Lisboa, tendo sido registado o valor de 8,2 M€ do montante total da venda.

ANEXO 1: Quadro-Resumo da Actividade Assistencial

| Actividade | 2018 | | 2017 | | Variação | |
|---|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|--|
| | Realizado | Meta | Realizado | 18/Meta | 18/17 | |
| Internamento | | | | | | |
| Camas (Lotação Média) | 1.285 | 1.287 | 1.315 | -2 camas | -30 camas | |
| Berços | 30 | 30 | 30 | 0 camas | 0 camas | |
| Doentes Saídos | 31.533 | 34.973 | 32.677 | -9,8 % | -3,5 % | |
| Sem Berçário | 29.482 | 32.740 | 30.496 | -10,0 % | -3,3 % | |
| Berçário | 2.051 | 2.233 | 2.181 | -8,2 % | -6,0 % | |
| Demora Média (dias) * | 9,6 | 8,5 | 9,5 | 1,1 dias | 0,1 dias | |
| Tx. Ocupação * | 90,8 | 88,6 | 89,6 | 2,2 p.p. | 1,2 p.p. | |
| * sem berçário | | | | | | |
| Consulta Externa Médica | | | | | | |
| Total | 490.917 | 522.660 | 497.727 | -6,1 % | -1,4 % | |
| Primeiras | 128.619 | 137.496 | 131.313 | -6,5 % | -2,1 % | |
| Subsequentes | 362.298 | 385.164 | 366.414 | -5,9 % | -1,1 % | |
| % Primeiras / Total | 26,4 | 26,5 | 26,5 | -0,1 p.p. | -0,2 p.p. | |
| % Altas / Total de Consultas | 7,4 | 8,6 | 7,9 | -1,2 p.p. | -0,5 p.p. | |
| Actividade Cirúrgica | | | | | | |
| Total Cirurgias | 25.702 | 28.998 | 26.105 | -11,4 % | -1,5 % | |
| Convencional | 8.637 | 9.931 | 8.968 | -13,0 % | -3,7 % | |
| Ambulatório | 12.430 | 14.476 | 12.606 | -14,1 % | -1,4 % | |
| Urgente | 4.635 | 4.591 | 4.531 | 1,0 % | 2,3 % | |
| % C. Amb. / C. Prog. | 59,0 | 59,3 | 58,4 | -0,3 p.p. | 0,6 p.p. | |
| % C. Urgente / Total | 18,0 | 15,8 | 17,4 | 2,2 p.p. | 0,7 p.p. | |
| N.º Doentes em LIC | 14.025 | - | 12.241 | - | 14,6 % | |
| LIC: Tempo Médio de Espera (dia) | 216 | 105 | 203 | 105,7 % | 6,4 % | |
| Urgência | | | | | | |
| Total Atendimentos | 165.044 | 164.147 | 163.433 | 0,5 % | 1,0 % | |
| % Internamento | 10,5 | 10,5 | 10,8 | 0 p.p. | -0,3 p.p. | |
| Hospital de Dia | | | | | | |
| Sessões de Hospital de Dia (sem GDH) | 16.342 | 16.113 | 16.548 | 1,4 % | -1,2 % | |
| Sessões de Hemodiálise - Crónicos | 2.414 | 2.713 | 2.784 | -11,0 % | -13,3 % | |
| Sessões de Hemodiálise - Agudos | 421 | 403 | 441 | 4,5 % | -4,5 % | |
| Sessões de Quimioterapia | 6.846 | 6.773 | 6.760 | 1,1 % | 1,3 % | |
| Partos | | | | | | |
| Total de Partos | 2.306 | 2.413 | 2.407 | -4,4 % | -4,2 % | |
| % Cesariana / Total | 30,7 | 27,0 | 29,2 | 3,7 p.p. | 1,5 p.p. | |

| Actividade | 2018 | | 2017 | | Variação | |
|----------------------------------|------------|------------|------------|---------------|---------------|--|
| | Realizado | Meta | Realizado | 18/Meta | 18/17 | |
| Colheita e Transplantação | | | | | | |
| Colheitas Órgãos | 66 | - | 65 | - | 1,5 % | |
| Colheitas Tecidos | 190 | - | 145 | - | 31,0 % | |
| Transplantes | 339 | 283 | 274 | 19,8 % | 23,7 % | |
| Renal | 39 | 33 | 33 | 18,2 % | 18,2 % | |
| Hepático | 76 | 63 | 80 | 20,6 % | -5,0 % | |
| Pancreático | 19 | 8 | 5 | 137,5 % | 280,0 % | |
| Cardíaco | 2 | 10 | 6 | -80,0 % | -66,7 % | |
| Pulmonar | 21 | 13 | 24 | 61,5 % | -12,5 % | |
| Córnea | 136 | 113 | 88 | 20,4 % | 54,5 % | |
| Células hematopoiéticas | 46 | 43 | 38 | 7,0 % | 21,1 % | |

ANEXO 2: Demonstração de Resultados

| Agosto | Real 2017 | Real 2018 | Plano Estratégico | Var. % 2018/2017 | Var. % 2018/PE |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|----------------|
| Rendimentos e Ganhos | | | | | |
| 7041 - Taxas moderadoras | 2.952.631 | 2.622.686 | 3.018.372 | -11,2% | -13,1% |
| 704 - Outros | | | | | |
| 7201 - Prestação de Serviços e concessões | 245.369.783 | 242.443.897 | 241.457.126 | -1,2% | 0,4% |
| 75 - Transferencias | 51.927 | 206.958 | 155.867 | 298,6% | 32,8% |
| 7812 - Aluguer de espaços e aluguer de equipamento | 482.790 | 483.587 | 458.667 | 0,2% | 5,4% |
| 7813 - Estudos, projecto e assistencia tecnologica | 322.831 | 430.096 | 503.333 | 33,2% | -14,6% |
| 7819 - Outros Rendimentos Suplementares | 1.706.389 | 1.661.462 | 2.336.667 | -2,6% | -28,9% |
| 782 - Descontos de pronto pagamento | 828.083 | 573.231 | 2.818.000 | -30,8% | -79,7% |
| 783 a 789 - Outros rendimentos e ganhos | 10.838.398 | 728.814 | 5.337.667 | -93,3% | -86,3% |
| 79 - Juros, rendimentos e outros ganhos similares | 10.074 | 13 | 1.067 | -99,9% | -98,8% |
| Total dos Rendimentos e Ganhos | 262.562.906 | 249.150.743 | 256.086.765 | -5,1% | -2,7% |
| Gastos | | | | | |
| 61 - C. M. V. M. C. | 103.685.587 | 113.108.977 | 89.032.749 | 9,1% | 27,0% |
| 612 - Materias de consumo | 103.685.587 | 113.108.977 | 89.032.749 | 9,1% | 27,0% |
| 6124 - Materias de consumo especifico dos serviços de saude | 103.435.713 | 113.027.805 | 88.806.084 | 9,3% | 27,3% |
| 61241 - Produtos Farmaceuticos | 80.022.621 | 87.395.135 | 62.062.231 | 9,2% | 40,8% |
| 612411 - Medicamentos | 75.016.220 | 82.492.129 | 57.087.600 | 10,0% | 44,5% |
| 612412/9 - Outros Prod. Farmacêuticos | 5.006.401 | 4.903.007 | 4.974.632 | -2,1% | -1,4% |
| 61242 - Material de consumo clinico | 22.687.554 | 24.975.172 | 26.046.674 | 10,1% | -4,1% |
| 61243+61244+61245+61249 - Outras matérias hoteleiros e administrativo | 725.538 | 657.498 | 697.179 | -9,4% | -5,7% |
| 6125+6126 Outros consumos (Alimentação e manutenção e conservação) | 249.874 | 81.172 | 226.665 | -67,5% | -64,2% |
| 62 - Fornecimentos e Serviços Externos | 33.192.696 | 37.055.798 | 32.474.510 | 11,6% | 14,1% |
| 621 - Subcontratos e Concessão de Serviços | 7.061.445 | 8.982.077 | 4.808.039 | 27,2% | 86,8% |
| 622 - Serviços Especificos | 15.480.494 | 16.515.902 | 16.159.123 | 6,7% | 2,2% |
| 623 - Materias de consumo | 98.035 | 120.949 | 223.705 | 23,4% | -45,9% |
| 624 - Energia e fluidos (Electricidade, Agua e Gás) | 4.546.331 | 4.810.963 | 4.914.575 | 5,8% | -2,1% |
| 625 - Deslocações, estadias e transportes (inclui os Transportes de Doentes) | 923.150 | 1.555.529 | 1.049.074 | 68,5% | 48,3% |
| 626 - Serviços diversos | 5.083.241 | 5.070.377 | 5.319.994 | -0,3% | -4,7% |
| 63 - Gastos com Pessoal | 142.319.402 | 146.566.263 | 146.235.601 | 3,0% | 0,2% |
| 6311+6312+63211+63214+63215+63216+63217+63219 Remunerações | 84.377.562 | 84.427.571 | 87.467.153 | 0,1% | -3,5% |
| 6322 - Suplementos de remunerações | 16.713.091 | 20.415.000 | 15.267.867 | 22,1% | 33,7% |
| 632204 - Trabalho Extraordinário | 7.636.613 | 9.897.252 | 7.466.297 | 29,6% | 32,6% |
| 632207 - Noites e Suplementos | 3.892.413 | 4.754.217 | 3.130.042 | 22,1% | 51,9% |
| 632201/2/3/5/6/8/9 Outros suplementos | 5.184.066 | 5.763.531 | 4.671.528 | 11,2% | 23,4% |
| 63212+63213 Subsídio de Férias e Natal | 14.459.667 | 14.670.956 | 14.655.026 | 1,5% | 0,1% |
| 635 - Encargos sobre remunerações | 24.860.604 | 25.672.852 | 26.764.189 | 3,3% | -4,1% |
| 633+634+636+637+638+639 Outros Gastos com pessoal | 1.908.478 | 1.379.883 | 2.081.366 | -27,7% | -33,7% |
| 64 - Gastos/reversões de depreciação e amortização | 4.479.621 | 4.392.590 | 4.877.110 | -1,9% | -9,9% |
| 67 - Provisões do periodo | | | 1.679.287 | | -100,0% |
| 68+6913+6918 - Outros gastos e perdas | 1.186.638 | 1.005.689 | 2.473.667 | -15,2% | -59,3% |
| 6910+6911+6912+692+698 Juros e gastos similares suportados | 48.311 | 10.578 | 33.333 | -78,1% | -68,3% |
| Total dos Gastos | 284.912.255 | 302.139.895 | 276.806.256 | 6,0% | 9,2% |
| 86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício | | | | | |
| Resultados | | | | | |
| Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA) | -17.831.491 | -48.585.996 | -15.810.114 | 172,5% | 207,3% |
| Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento) | -22.311.112 | -52.978.586 | -20.687.224 | 137,5% | 156,1% |
| Resultados antes de impostos | -22.349.349 | -52.989.152 | -20.719.491 | 137,1% | 155,7% |
| Resultados líquidos do periodo | -22.349.349 | -52.989.152 | -20.719.491 | 137,1% | 155,7% |

| Agosto | Real 2017 | Real 2018 | Var. % 2018/2017 |
|--|-------------------|--------------------|-----------------------------|
| 41+42+43+44 Aquisição de Bens de Capital | 2.023.556 | 2.408.227 | 19,0 % |
| 31 Compras (líquidas de devoluções , descontos e abatimentos) | 96.504.635 | 104.312.156 | 8,1 % |
| 312 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 96.504.635 | 104.312.156 | 8,1 % |
| 3126 Matérias de consumo específico dos serviços de saúde | 96.292.515 | 104.158.398 | 8,2 % |
| 31261 Produtos farmacêuticos | 73.519.950 | 79.421.805 | 8,0 % |
| 31262 Material de consumo clínico | 22.038.366 | 24.233.643 | 10,0 % |
| 31263+31264+31265+31269 Outro material de consumo | 734.199 | 502.950 | -31,5 % |
| 3121+3122+3123+3124+3125+3129 Outros materiais diversos de consumo | 212.120 | 153.758 | -27,5 % |